

Contexto: Acessa São Paulo e Parque da Juventude

O Weblab Social é uma iniciativa da Rede **MetaReciclagem** em parceria com o **Lidéc** - Laboratório de Inclusão Digital e Educação Comunitária da **Escola do Futuro** da **USP**, inserida no projeto **Acessa São Paulo** - um dos maiores programas de inclusão digital do país -, dentro do **Parque da Juventude**. O Parque da Juventude foi criado pelo Governo do Estado de São Paulo com a intenção de tornar-se um centro de lazer, esportes e **educação**. O Weblab Social foi criado nesse contexto em conjunto com o posto do Acessa São Paulo, com o objetivo de tornar-se um espaço de oficinas para o público do Parque da Juventude na área de **manutenção e montagem de computadores, experimentação e desenvolvimento de tecnologia a partir de computadores reciclados**.

Trabalhando em parceria com as instituições presentes no Parque e com a administração local, o projeto visa, além da realização de oficinas e eventos, ajudar na formação de uma **rede** entre instituições que apoiem ações concretas na disseminação de tecnologia, formação, apropriação crítica, aprendizado, experimentação e construção acompanhada do **saber-fazer** em tecnologia computacional.



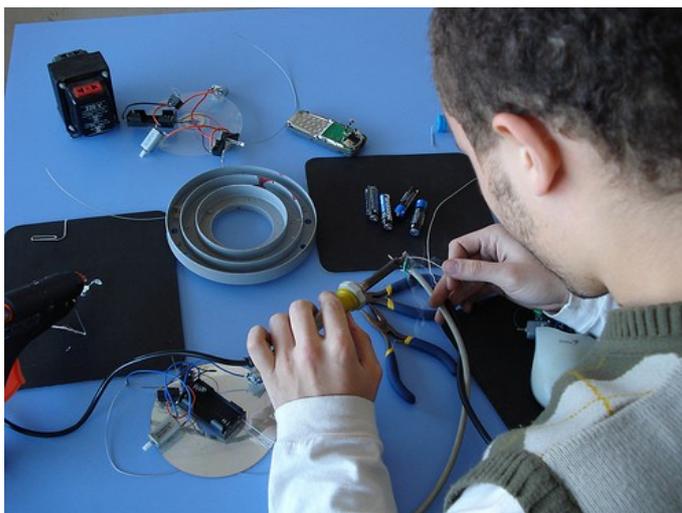
Contexto: MetaReciclagem

A MetaReciclagem é uma rede distribuída que atua desde 2002 no desenvolvimento de ações de **apropriação de tecnologia**, de maneira **descentralizada** e **aberta**. A rede, articulada através da **internet**, começou em São Paulo em parceria com a ONG Agente Cidadão, como um projeto de captação e remanufatura de computadores usados que posteriormente eram distribuídos para projetos sociais de base. A MetaReciclagem sempre teve por base a **desconstrução do hardware**, o uso de **software livre** e a publicação com **licenças abertas**, a **ação em rede** e a busca por **transformação social**. A partir do intercâmbio em 2005 com a plataforma Waag-Sarai (Holanda-Índia), a MetaReciclagem passou a definir-se não mais em função de um grupo que reciclava computadores, mas de uma **rede aberta** que promove a desconstrução e apropriação de tecnologias. Desde então, atraiu **centenas** de colaboradores em **todo o país** e passou a influenciar a elaboração e implementação de diversos projetos de grande porte nas três esferas governamentais e no terceiro setor. Recebeu menções honrosas no **Prix Ars Electronica 2006** (categoria Digital Communities) e **Prêmio APC Betinho de Comunicação** (2005), e foi listada como pré-selecionada no **Prêmio APC Chris Nicol de Software Livre** (2007).

Uma das maiores realizações da MetaReciclagem enquanto rede distribuída foi estabelecer as bases de um **grupo aberto e auto-organizado** que propõe uma maneira tipicamente brasileira de entender e usar a tecnologia, uma atualização da **antropofagia com o movimento hacker**, do **tropicalismo com o software livre**, um **mutirão da gambiarra** tecnológica, que só é possível por conta de sua natureza de rizoma autônomo que promove o agenciamento coletivo de ações em rede. Uma formação inovadora, original e tipicamente brasileira, que propõe um modelo de organização coletiva adequada ao **século XXI**, ao cenário de crescente disseminação de tecnologias e que se insere **criticamente** na problemática de **inclusão e engajamento** social que acompanha o momento atual da sociedade.

O Weblab Social e a MetaReciclagem

O Weblab Social é a evolução de um projeto *experimental* (então chamado *MetaProjeto*) no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), com o objetivo de trazer a perspectiva da *apropriação tecnológica* para dentro do contexto do programa ACESSA São Paulo. Diversas oficinas foram realizadas no PEFI. O sucesso efetivo do projeto resultou na elaboração de uma nova fase, dentro do Parque da Juventude. O novo laboratório foi planejado *especificamente* para este fim, com base na experiência da equipe em outros projetos de MetaReciclagem.



Além de sediar cursos, oficinas e eventos, o Weblab Social também é responsável por uma *rearticulação* da rede MetaReciclagem em São Paulo, que não contava com um espaço dedicado a este fim desde 2006. Dessa forma, torna-se um espaço de *referência* sobre a metodologia MetaReciclagem com repercussão regional e nacional. Não só iniciativas locais, mas também ações colaborativas online como o *Mutirão da Gambiarra* (esforço coletivo de documentação das ações de MetaReciclagem, disponível em <http://mutirao.metareciclagem.org>) e o desenvolvimento da *infra-estrutura lógica* para a rede MetaReciclagem (<http://rede.metareciclagem.org>) estão sendo articuladas a partir da movimentação do Weblab Social. O Weblab Social também atua como interface ativa com o programa *Rede de Projetos* do ACESSA São Paulo, que oferece possibilidades de desenvolvimento a usuários interessados em ir além do mero acesso à internet.

Inovação tecnológica e social



Entre os diversos aspectos compreendidos na atuação cotidiana do Weblab Social, dois dos mais importantes são a valorização da *criatividade cotidiana* como abordagem alternativa em relação à *inovação tecnológica*, com o aprofundamento da atuação de ações de inclusão digital, e o *arranjo em rede* do engajamento social, a partir do *diálogo*, *participação* e *gestão compartilhada*, fazendo uso crítico de ferramentas de comunicação online. Está claro que as formas tradicionais de ação social e política precisam se atualizar: se até há poucos anos a escassez de informação *condicionava* a mobilização social, no sentido de *limitar* o alcance de grupos autônomos,

hoje em dia é possível um *novo tipo de ativismo* que não se identifica pelo confronto, mas pelo *engajamento* de diferentes atores em papéis atribuídos de *maneira dinâmica* e a *recriação* constante dos próprios objetivos das redes que emergem nesse cenário. Todo o processo de desenvolvimento da rede MetaReciclagem foi uma tentativa de provar essas hipóteses, e grande parte dos resultados alcançados não podem ser avaliados pela visão tradicional de ação social. A MetaReciclagem em si *nunca se institucionalizou*, mas foi de importância fundamental na *elaboração* de políticas públicas de tecnologias para a transformação social. Tudo isso aconteceu *sem a alienação do âmbito local* para galgar hierarquias institucionais: a MetaReciclagem, mesmo tendo realizado o papel de *influenciar* a elaboração de diferentes projetos os mais variados, continua prezando o *cotidiano compartilhado*, o *reconhecimento* das pessoas, a *co-responsabilidade* e um tipo de ação que em si é *ecológica*, em sentido amplo.